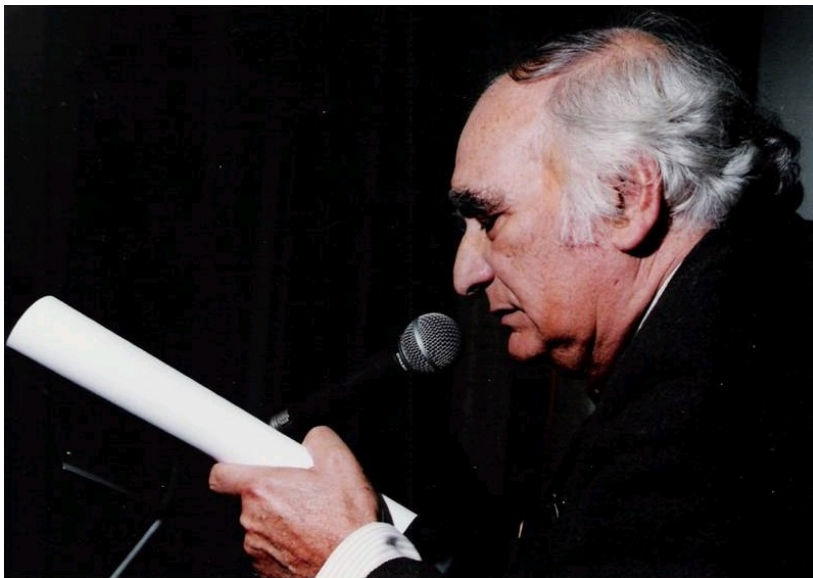


António Alçada Baptista

Biografia

António Alçada Baptista (Covilhã, 1927 Lisboa, 2008)



António Alçada Baptista nasceu em 1927 na Covilhã. Licenciado em Direito, esteve ligado ao jornalismo e à edição. Em 1971 publica o seu primeiro livro de reflexões *Peregrinação Interior I* e *Peregrinação Interior II*, publicada em 1982. Seguiram-se entretanto as obras *O Tempo Nas Palavras*, *Conversas Com Marcello Caetano* e *Os Nós e*

os Laços. *Catarina ou o Sabor da Maçã*; *Tia Suzana*, *Meu Amor* e *O Riso de Deus*, *A Pesca à Linha - Algumas Memórias*, um livro que se assume como uma obra de memórias, recordações, lucidez e ironia, e à qual não é alheio o profundo sentido afectivo que caracteriza a escrita deste autor.

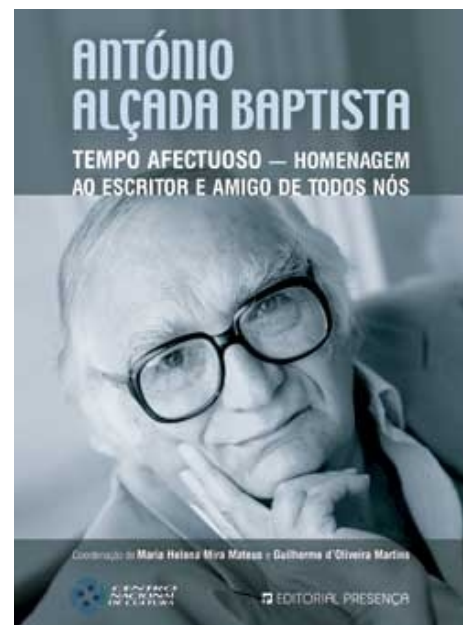
Como cronista e defensor da liberdade Alçada Baptista publicou em Outubro de 2002 *Um Olhar à Nossa Volta*, o testemunho de uma vivência colectiva registada na década de 70 e 80 marcada por inquietações político-sociais. E agora *A Cor dos Dias* Memórias e Peregrinações.

Ensaísta, ficcionista e memorialista. Formado em Direito, exerceu advocacia em Lisboa entre 1950 e 1957. Em 1961 e 1969 foi candidato pela Oposição Democrática nas eleições para a Assembleia Nacional e, de 1971 a 1974, foi assessor para a Cultura do então ministro da Educação Nacional, Veiga Simão. Funcionário da Secretaria de Estado da Cultura desde 1978, presidiu aos trabalhos da criação do Instituto Português do Livro, de que foi presidente até 1986 e no âmbito do qual incrementou as relações culturais com os países de língua oficial portuguesa, em especial com Cabo Verde, Moçambique e o Brasil, estimulou a criação, o desenvolvimento e a animação do que hoje é a Rede Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública, patrocinou a reedição de clássicos da literatura portuguesa e a organização do *Dicionário Cronológico de Autores Portugueses*, para além de outras acções de promoção da leitura e de apoio à edição e à difusão do autor português, tanto em Portugal como no estrangeiro.

António Alçada Baptista

Sócio da Academia Brasileira de Letras, da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, a esse respeito preferiria no entanto que no futuro se dissesse que em cada uma delas teve pelo menos um amigo, não tanto por menor respeito por essas instituições, quanto pelo reconhecimento do carácter pouco académico do que na sua personalidade as levou a afeiçoarem-se-lhe (cf. *A Pesca à Linha*). Foi ainda presidente da Comissão de Avaliação do Mérito Cultural da Secretaria de Estado e do Ministério da Cultura, administrador e consultor da Fundação Oriente e presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Nesta última qualidade, tranquilamente mas ainda como quem aponta um interdito e obstinadamente reclama uma linguagem da verdade, ficaria célebre, pelo escândalo que causou em todos os quadrantes políticos, a sua intervenção pública por ocasião do 10 de Junho de 1997, no sentido de sugerir a substituição da letra do hino nacional por outra de teor menos guerreiro. O que não o impediria de ser detentor da Grã-Cruz da Ordem de Cristo e Oficial da Ordem de Santiago da Espada, para além de ter sido distinguido com várias condecorações brasileiras.

Por ocasião dos seus oitenta anos, a 29 de Janeiro de 2007, e por iniciativa conjunta dos seus editores e do Centro Nacional de Cultura, foi publicado o volume de homenagem ao A. intitulado *António Alçada Baptista Tempo Afectuoso* (coord. de Guilherme de Oliveira Martins e M^a. Helena Mira Mateus). Dele se destacam, pelo testemunho da convivência pessoal, os depoimentos de António Ramos Rosa, Edgar Morin, Eduardo Lourenço, João Bénard da Costa, Jorge Sampaio, Mário de Carvalho, Mário Soares, Pedro Tâmen e Urbano Tavares Rodrigues.



Faleceu em Lisboa, com 81 anos, no dia 7 de Dezembro de 2008.

Bibliografia

1970 - Documentos Políticos (crónicas e ensaios)

1971 - Peregrinação Interior I - Reflexões sobre Deus

1973 - O Tempo das Palavras

1973 - Conversas com Marcello Caetano

1982 - Peregrinação Interior II - O Anjo da Esperança

1985 - Os Nós e os Laços (romance)

1988 - Catarina ou a Sabor a Maçã

1989 - Tia Suzana, Meu Amor (romance)

1994 - O Riso de Deus (romance)

1998 - A Pesca À Linha, Algumas Memórias

2003 - A Cor dos Dias



Fontes:

<http://www.portaldaliteratura.com/autores.php?autor=13>

<http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugu%C3%AAs/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=7728>

António Alçada Baptista